07 ABR 2001

JORNAL DE BRASÍLIA

ACM joga Arruda no fogo

REVISTA ISTOÉ REVELA: SENADOR ENTREGOU LISTA DE VOTAÇÃO SECRETA A ANTÔNIO CARLOS

O líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), que está patrocinando o pedido de intervenção no diretório do seu partido no DF, foi quem entregou ao então presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, a lista com os nomes de todos os senadores que votaram a favor e contra a cassação de Luiz Estevão de Oliveira. A revelação está na edição desta semana da revista *Isto É*. Segundo a reportagem assinada pelos repórteres Andrei Meirelles, Mino Pedrosa e Ricardo Miranda, a participação de Arruda no caso está sendo dita a parlamentares e assessores pelo próprio ACM, que não deseja caminhar sozinho até o cadafalso pela quebra de decoro parlamentar.

Outro fato que complica ainda mais o líder do governo é que na véspera da sessão, em julho do ano passado, "Arruda contou a alguns colegas - entre eles, o atual líder do bloco de oposição, senador José Eduardo Dutra (PT-SE) - que tinha como extrair do painel os votos de cada um dos parlamentares na votação secreta." Ainda segundo a revista, só há uma forma de acesso a essa lista: a violação do painel, que é controlado pelo Serviço de Processamento de Dados do Senado. É bom lembrar que na época dirigia o Prodasen Regina Célia Peres Borges, nomeada por ACM a pedido de dois fortes padrinhos, o próprio Arruda e o governador da Bahia, César Borges.

Perícia realizada por engenheiros de computação da Unicamp comprovou que há várias maneiras de entrar no computador que registra os votos dos senadores que deveriam ser secretos. Pior: é relativamente simples mudar os votos dos senadores, ou seja: qualquer votação secreta pode ser manipulada.

FRANCISCO STUCKERT

JOSÉ ROBERTO ARRUDA *diz que, ao admitir ter recebido a lista, ACM foi leviano e cometeu crime, pois não tomou nenhuma medida*